



## REDAÇÃO

Utilize os textos a seguir como motivadores para a produção de sua redação. **Não os copie.**

### Texto I

#### James Lovelock admite: 'Fui alarmista sobre o clima'

Aos 92 anos, James Lovelock, um dos cientistas pensadores mais influentes em meio ambiente — e um dos mais apocalípticos sobre os efeitos das mudanças climáticas e do aquecimento global — está revendo suas ideias. Em entrevista ao site MSNBC, ele admitiu ter sido “alarmista” em suas previsões.

Famoso por propor a hipótese de Gaia, também conhecida como hipótese biogeoquímica, segundo a qual a Terra é viva e pode ser considerada como um gigantesco superorganismo, o britânico confessa que as mudanças climáticas estão, sim, em curso, mas de forma muito mais lenta do que previa no passado. “Extrapolei, fui longe demais”, diz o cientista, para quem o clima está realizando truques habituais. “Não há nada realmente acontecendo ainda. Nós deveríamos estar a meio caminho em direção a um mundo em estado de ‘fritamento’ agora”, disse ele.

Na entrevista, Lovelock também apontou Al Gore com seu documentário “Uma Verdade Inconveniente” e Tim Flannery, autor do livro “Os gestores de tempo”, como outros exemplos de pensadores “alarmistas” em suas previsões do futuro.

BARBOSA, V. Disponível em: <<http://planetasustentavel.abril.com.br/noticia/ambiente/james-lovelock-admite-fui-alarmista-clima-682896.shtml>>. Acesso em: 13 ago. 2015. Adaptado.

### Texto II

#### Quais serão os impactos prováveis destas mudanças no nível global?

Além do aumento da temperatura no planeta, veja abaixo alguns dos impactos previstos como consequências das mudanças climáticas.

- **Aumento na frequência da ocorrência de eventos climáticos extremos:** deverá ocorrer um aumento na frequência e intensidade desses eventos, tais como enchentes, tempestades, furacões e secas. O El Niño poderá tornar-se mais intenso e frequente, provocando secas severas no norte e nordeste e chuvas torrenciais no sudeste do Brasil.
- **Elevação do nível do mar:** deverá subir em média entre 18 cm e 59 cm até o final do século XXI, o que implicaria o desaparecimento de ilhas e países inteiros, além de causar enchentes e erosão.
- **Desertificação:** Estima-se que cerca de 135 milhões de pessoas estão sob o risco de perder suas terras por desertificação. Áreas inteiras podem tornar-se inabitáveis, como consequência dos crescentes efeitos do aquecimento global, da agricultura predatória, queimadas, mananciais sobrecarregados e explosões demográficas.
- **Impactos na saúde e bem-estar da população humana:** deverá haver aumento na frequência de doenças relacionadas ao calor (insolação, estresse térmico, etc.) e daquelas que são transmitidas por mosquitos, como malária e dengue. Ainda há a possibilidade de ocorrer o deslocamento da população humana em função das alterações no clima.

Outros impactos previstos como consequências das mudanças climáticas:

- perda de cobertura de gelo;
- alterações na disponibilidade de recursos hídricos;
- mudanças nos ecossistemas;
- interferências na agricultura.

IPAM - Instituto de Pesquisas Ambientais da Amazônia. Disponível em: <<http://www.ipam.org.br/saiba-mais/abc/mudancaspergunta/Quais-serao-os-impactos-provaveis-destas-mudancas-no-nivel-global-/15/6>>. Acesso em: 13 ago. 2015. Adaptado.

**Redação (continuação)**

Tomando como ponto de partida as reflexões apresentadas nos Textos I e II, elabore um texto dissertativo-argumentativo em que você discuta a atitude de cientistas e jornalistas frente à questão das mudanças climáticas e defenda uma proposta de ação: minimizar os problemas para tranquilizar a população ou alarmá-la para provocar uma reação efetiva. Justifique sua posição por meio de argumentos.

**No desenvolvimento do tema, o candidato deverá:**

- a) demonstrar domínio da escrita-padrão;
- b) manter a abordagem nos limites da proposta;
- c) redigir o texto no modo dissertativo-argumentativo (não são aceitos textos narrativos nem poemas);
- d) demonstrar capacidade de seleção, organização e relação de argumentos, fatos e opiniões para defender seu ponto de vista.

**Apresentação da redação**

- a) O texto deverá ter de 25 a 30 linhas, mantendo-se no limite de espaço para a Redação.
- b) O texto definitivo deverá ser passado para a Folha de Redação (o texto da folha de Rascunho não será considerado), em letra legível, com caneta esferográfica, fabricada em material transparente, e com tinta preta.
- c) A Redação não deve ser identificada, por meio de assinatura ou por qualquer outro sinal.

RASCUNHO

**Continua**



## LÍNGUA PORTUGUESA / LITERATURA BRASILEIRA

### Texto I

#### Entrevista

*Nesta entrevista, o professor de Economia Ricardo Abramovay tece considerações sobre mudanças climáticas.*

**O medo costuma ser usado pelos ativistas ambientais para divulgar o futuro climático do planeta. Esse é um método eficiente?**

[Resp.1] Não, os ambientalistas e os meios de comunicação já estão reparando que essa não é a melhor forma de se comunicar. Existem estudos mostrando que até 80% do noticiário relacionado às mudanças climáticas é alarmista. Não é culpa dos meios de comunicação porque, quando alguém abre o jornal, as catástrofes chamam mais atenção. Então, é natural que ganhem mais ênfase. É importante ressaltar que as ameaças não são inventadas. De fato, vivemos uma situação preocupante. No entanto, acredito que, se quisermos sensibilizar a população, é importante expor exemplos e conquistas que permitam dizer que, apesar dos problemas, há condições de organizar a vida.

**Quais são as consequências da comunicação baseada em catástrofes?**

[Resp.2] Se as pessoas têm a expectativa de que a vida vai piorar, elas acreditam que é melhor aproveitar enquanto há tempo. Você sabe o que está acontecendo, mas nada faz a respeito, porque não haverá um prejuízo imediato. Acredito que, se os gases de efeito estufa tivessem cor, nunca chegaríamos a essa situação. As pessoas se revoltariam contra a poluição. Infelizmente a destruição do sistema climático não é visível.

**Centenas de relatórios científicos também adotam um tom alarmista, mas ainda não convenceram os governos a estabelecer um acordo global. Por quê?**

[Resp.3] A capacidade de comunicação da ciência é muito pequena. Aliás, ela parece avessa à comunicação. O discurso é hermético. Os relatórios são difíceis de compreender.

**Há exagero quando se fala sobre a possibilidade de racionamentos no setor energético no futuro?**

[Resp.4] Nos EUA, alguns anos atrás, achava-se que seria necessário reduzir o uso de equipamentos elétricos e eletrônicos que são indispensáveis. O uso

de tecnologias como a energia solar, por um preço cada vez mais barato, muda completamente esse quadro. Mostra que a redução das emissões derivadas do consumo de energia não se traduz em mal-estar para as pessoas. Temos técnicas para assegurar que as mudanças exigidas da sociedade pelo aquecimento global sejam menos traumáticas do que pensávamos recentemente.

**O senhor acredita que a crise hídrica foi uma lição para a sociedade sobre a fragilidade do fornecimento de energia?**

[Resp.5] A ocorrência dos eventos climáticos extremos coloca a sociedade em um clima de incerteza totalmente inédito. Não podemos dizer que fenômenos como esse ocorrerão, por exemplo, a cada dez anos. Não há uma frequência correta. Falta uma campanha para mostrar à população que economizar energia continua sendo muito importante, mesmo com os avanços tecnológicos.

**O senhor já escreveu artigos sobre o Antropoceno, um novo período geológico, o primeiro provocado pelo homem. Como nossa intervenção sobre o planeta tornou-se tão importante?**

[Resp.6] Cerca de 10 mil anos atrás, na Revolução Neolítica, o homem tornou-se uma força biológica, porque alterou ecossistemas com o surgimento da agricultura. Desde então, a temperatura do planeta não sofreu grandes alterações, oscilava cerca de 1 grau Celsius. Isso mudou a partir da Revolução Industrial, no fim do século XVIII, quando começamos a usar combustíveis fósseis. O homem, em vez de força biológica, converteu-se em uma força geológica. Em tão pouco tempo, a temperatura já aumentou 0,8 grau Celsius. Além disso, vivemos uma explosão populacional. Durante o século XX, passamos de 1,6 bilhão para 6,1 bilhões de pessoas. Pela primeira vez, causamos a chegada de um novo período geológico. Esse é o Antropoceno.

**E o que pode ser feito a partir de agora?**

[Resp.7] O Antropoceno não significa o fim do mundo. A questão é: como transformar o limão em limonada? Levando em consideração as transformações que provocamos sobre a Terra, o que significa uma vida digna? Precisamos aumentar a cooperação das pessoas, mudar a relação com o mundo natural. Isso deve ser apoiado em revoluções tecnológicas. Precisamos de inovações sustentáveis, porque já é certo que as temperaturas globais aumentarão de 3 a 6 graus Celsius até o fim do século. O sistema produtivo precisa ser modificado.

GRANDELLE, R. Entrevista com Ricardo Abramovay. *Jornal O Globo*. Sociedade. 20 jul. 2015. p. 19. Adaptado.

1

A relação lógica que se estabelece entre as ideias de um texto pode ser explicitada por conectores ou estar implícita na sequência textual.

No trecho “Não podemos dizer que fenômenos como esse ocorrerão, por exemplo, a cada dez anos. Não há uma frequência correta.” (l. 56-58), estabelece-se entre os dois períodos uma relação lógica implícita de

- (A) condição
- (B) causalidade
- (C) contraposição
- (D) temporalidade
- (E) adição

2

Na entrevista sobre o tema “mudanças climáticas”, o professor defende a tese de que

- (A) o aquecimento do planeta provocou o início de uma nova era geológica que destruirá a vida na Terra.
- (B) os cientistas e os governos são culpados pela sensação de incerteza gerada pela falta de divulgação da crise climática.
- (C) os relatórios científicos são insuficientes para alertar a população sobre o excesso de consumo energético.
- (D) o alarmismo dos ambientalistas e meios de comunicação tem sido incapaz de convencer pessoas a economizar energia.
- (E) o racionamento no uso de equipamentos eletrônicos será necessário no futuro devido aos eventos extremos.

3

A resposta do entrevistado está adequadamente resumida em:

- (A) A redução no uso de equipamentos eletrônicos pode prejudicar o bem-estar das pessoas, provocando reações inesperadas. [Resp. 4]
- (B) Os resultados das pesquisas científicas permitem prever a regularidade na ocorrência de eventos climáticos extremos. [Resp. 5]
- (C) As pessoas precisam entender que o aumento das temperaturas globais é consequência das inovações tecnológicas. [Resp. 6]
- (D) A manutenção de uma vida digna para o homem depende de mudanças de atitude entre as pessoas e de sua relação com o mundo natural. [Resp. 7]
- (E) Os meios de comunicação e os ativistas ambientais amenizam os efeitos que as mudanças climáticas têm causado ao planeta. [Resp. 1]

4

A crítica do entrevistado ao modo como a questão das mudanças climáticas tem sido abordada apoia-se no argumento de que essa atitude

- (A) incentiva na população a falta de compromisso com as mudanças.
- (B) demonstra a necessidade de ampliar a economia de energia.
- (C) estimula nas pessoas uma reação de comprometimento.
- (D) modifica a relação do ser humano com o mundo natural.
- (E) desenvolve a crença de que o fim do mundo está prestes a acontecer.

5

A ideia a que a palavra ou a expressão destacada se refere está adequadamente indicada entre colchetes em:

- (A) “Acredito que, se os gases do efeito estufa tivessem cor, nunca chegaríamos a **essa situação**.” (l. 24-26) [revolta da população contra a poluição do planeta]
- (B) “O uso de tecnologias como a energia solar, por um preço cada vez mais barato, muda completamente **esse quadro**.” (l. 42-45) [redução forçada do consumo de energia pela população]
- (C) “Não podemos dizer que fenômenos como **esse** ocorrerão, por exemplo, a cada dez anos.” (l. 56-58) [avanço tecnológico no fornecimento de energia]
- (D) “Em tão pouco tempo, a temperatura já aumentou 0,8 grau Celsius. Além **disso**, vivemos uma explosão populacional.” (l. 75-77) [chegada de um novo período geológico]
- (E) “os ambientalistas e os meios de comunicação já estão reparando que **essa** não é a melhor forma de se comunicar.” (l. 4-6) [desenvolvimento de estudos sobre o futuro da Terra]

6

A partir de seu significado básico, referencial, as palavras podem sofrer extensões de sentido, em função do contexto em que são utilizadas.

A palavra destacada foi empregada em seu sentido figurado em

- (A) “Não é culpa dos meios de comunicação porque, quando alguém abre o jornal, as **catástrofes** chamam mais atenção.” (l. 8-10)
- (B) “Aliás, ela parece avessa à comunicação. O **discurso** é hermético” (l. 34-35)
- (C) “A ocorrência dos eventos climáticos extremos coloca a sociedade em um **clima** de incerteza totalmente inédito.” (l. 54-56)
- (D) “Falta uma **campanha** para mostrar à população que economizar energia continua sendo muito importante” (l. 58-60)
- (E) “O uso de tecnologias como a **energia** solar, por um preço cada vez mais barato, muda completamente esse quadro.” (l. 42-45)

7

Palavras e expressões podem ser agrupadas com base em relações de semelhança de sentido.

Nessa entrevista, o grupo em que todas as palavras e expressões se referem à questão do comprometimento da sustentabilidade é

- (A) planeta, período geológico, catástrofes, ecossistemas
- (B) energia solar, temperaturas globais, sistema climático
- (C) poluição, gases do efeito estufa, aquecimento global
- (D) combustíveis fósseis, força geológica, explosão populacional
- (E) equipamentos elétricos, tecnologia, meios de comunicação

## Texto II

## Parabéns

Eu havia me mudado para aquele apartamento de dois quartos, fazia uma semana, quando de manhã muito cedo, não que fosse cedo apenas para minha hora de acordar, era o cedo cronológico dos relógios que ainda não marcavam seis horas da manhã. O som altíssimo anunciava o aniversário de alguém que, por força do destino ou de algum inarredável horário de trabalho, não poderia sair sem ouvir a saltitante mensagem da universal canção.

As vozes eram as vozes do disco e mais vozes crianças, adultas e de muitos bichos e periquitos, num estampido de alegria, porque alguém fazia aniversário, um aniversário único na imensidão do universo e urgia que o prédio, a rua, a cidade inteira soubesse da celebração.

Quem são essas felizes criaturas? Não gosto de intimidade com vizinhos, tenho meu jeito engavetado de palavras exíguas e sorriso curto, não me interesse pela vida alheia, mas no momento em que meu sono é invadido de maneira tão abrupta, tive vontade de saber alguns porquês que me forçaram a tão insólito despertar. Não pude continuar a dormir com aquela festa que se arremetia contra as paredes de meu apartamento e do meu corpo deitado sobre a cabeça explodida, aquela festa que só terminaria muito além da hora em que eu pudesse novamente encolher na cama, depois de todo um dia entupido com vozerios e alvoroços. Não sobrava uma brecha por onde eu pudesse escapar para me concentrar e escrever, afinal havia um prazo a cumprir com minha editora.

Na manhã seguinte, a campainha, bom-dia, desculpe, eu vim acordar a senhora? A vizinha vinha acima de um pratinho de papelão coberto por um guardanapo de papel desenhado com doces florzinhas, mamãe mandou para a senhora, foi meu aniversário, sabia? esses docinhos foi mamãe que fez, desculpe eu ter acordado a senhora, não tem importância, entre, meu bem, eu sentia que diante da inesperada gentileza, eu deveria desengavetar pelo menos algum fio de amenidade comunitária, a senhora mora sozinha? olhe aqui, meu bem, você gosta de chocolate? muito obrigada, mas a senhora é casada? até logo meu bem, diga a sua mãezinha que eu agradeço os docinhos, viu? Invasões, mas eu teria que suportar invasões do meu sono e da minha bolha? [...]

Os dias se passaram, meu texto progredia, eu respondia ao sorriseiro bom-dia dos meus vizinhos do apartamento comemorativo. [...]

Eu me fechava na porta, na gaveta, na bolha e me deitava outra vez, em busca do sono perdido.

Quando sou obrigada a me aproximar da área, invariavelmente os olhos estão de sentinela, chamam outros olhos para prosseguirem na inclemente investigação, mas o que será que eu tenho de tão inusitado? bom-dia, bom-dia, a senhora está precisando de alguma coisa? não, muito obrigada, se precisar, etc., os vizinhos, a senhora sabe, devem se ajudar, etc. a senhora ontem recebeu aquela visitinha especial, hein? bonitão, hein? a senhora é solteira ou desquitada? pergunto, mas não é para me intrometer na sua vida, nem por curiosidade, Deus me livre, é porque a senhora mora sozinha, afinal, a senhora é datilógrafa ou escritor? nós escutamos a sua máquina o dia inteiro, até tarde da noite, não é que eu esteja reclamando, mas às vezes nós não conseguimos dormir com o barulho de sua máquina. [...]

Meu trabalho se arrastava, eu tinha que recuperar o tempo escrevendo até altas horas, bom dia, senhora, ah, o senhor é o novo síndico, não é? Isso mesmo, eu estou aqui para um assunto desagradável, me desculpe, a senhora é uma moradora tão educada, mora sozinha mas acontece que seus vizinhos do lado me fizeram uma reclamação, a senhora escreve na sua máquina fora do horário de silêncio obrigatório e o casal e as crianças e mais os recém-nascidos não conseguem dormir, compreenda, não leve a mal, porém eu sou obrigado a notificar a senhora e, de acordo com a convenção do condomínio, vou lhe cobrar uma multa por desrespeito às normas do prédio.

CUNHA, Helena Parente. **Vento, ventania, vendaval**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro. Salvador: Fundação João Fernandes da Cunha. 1998. p. 36-41. Fragmentos.

## 8

O Texto II é um fragmento de um conto da escritora brasileira contemporânea Helena Parente Cunha, professora universitária e ficcionista.

Um traço que caracteriza essa contemporaneidade literária é

- (A) a temática marcadamente feminina, que procura reproduzir preocupações relacionadas ao papel desempenhado pela mulher na estrutura familiar.
- (B) o diálogo com outros textos da tradição literária brasileira, construindo um olhar intertextual sobre o universo feminino.
- (C) a linguagem metafórica utilizada para descrever as características das personagens e o relacionamento que se estabelece entre elas.
- (D) a influência da cultura de massa, tornando a literatura uma arte mais popularizada e dependente das regras do mercado editorial.
- (E) a estruturação textual, marcada pela justaposição das falas do narrador e das personagens, que delega ao leitor a tarefa de identificar cada voz presente no conto.

**9**

No desenvolvimento do enredo, o conto permite refletir sobre a seguinte temática:

- (A) a impotência das pessoas frente ao poder da coletividade.
- (B) a idealização da mulher como profissional competente.
- (C) a incomunicabilidade no relacionamento entre as pessoas.
- (D) o aprisionamento da mulher em um ambiente limitado.
- (E) a imposição pela sociedade de valores conservadores.

**10**

Na construção da estrutura narrativa desse conto, o desfecho tem a função de

- (A) criar dúvida sobre a verdadeira intenção do síndico ao considerar correta a reclamação dos vizinhos.
- (B) contrapor-se ao desenvolvimento do enredo, responsabilizando o narrador-personagem por uma atitude de desrespeito à família do apartamento ao lado.
- (C) destacar a atitude arbitrária do síndico do edifício ao penalizar o narrador-personagem devido às suas atitudes pouco amigáveis em relação aos vizinhos.
- (D) criticar o comportamento dos vizinhos que utilizaram argumentos inverídicos para evitar a punição por horários previstos na convenção do condomínio.
- (E) reforçar a reclamação explicitada pelo narrador-personagem em relação às atitudes manifestadas pelos demais moradores no decorrer de todo o texto.

RASCUNHO

RASCUNHO

## LÍNGUA ESTRANGEIRA - INGLÊS

### What Your Facebook Use Reveals About Your Personality: Likes, shares, and comments reveal a lot about who you are.

Every day when Facebook asks, "What's on your mind?" around 400 million people respond with a status message. While some people take the opportunity to share about their latest meal, other people post photos or inspirational messages. Over the past few years, researchers have discovered the way people choose to present themselves on Facebook speaks volumes about their personality and self-esteem.

Examining your behavior on social media could give you insight into your own personality, as well as how others perceive you. You may think you're presenting yourself in a certain light only to discover other people view your behavior completely different.

Here are seven things our Facebook interactions reveal about people:

**1. People with a lot of Facebook friends tend to have low self-esteem.** A 2012 study published in *Computers in Human Behavior* found that people with low self-esteem who worried about their public perception had the most Facebook friends. The researchers concluded that self-conscious people compensate for low self-esteem by trying to appear popular on Facebook.

**2. Extroverts update their status more often than introverts.** Just like in real life, extroverts socialize more on social media, according to a 2014 study titled "Personality Traits and Self-Presentation at Facebook". The study found that extroverts use the like button more often, upload more pictures, and update their status more frequently than introverts.

**3. Conscientious people organize their photos carefully.** Conscientious people are self-disciplined hard-workers who spend the least amount of time on Facebook. *Computers in Human Behavior* reports that when conscientious people do use Facebook, they do so in a very organized manner. For example, they may create neat folders to help share their photos with friends and family in a methodical and convenient way.

**4. Open people fill out their personal profiles most thoroughly.** A 2010 study discovered that open people – described as artistic, imaginative, and creative – use the most features on Facebook and are most likely to complete the personal information sections. They also tend to post more "wall messages" when communicating with specific friends.

**5. Narcissists make deeper self-disclosures that contain self-promotional content.** Narcissists – people with an inflated self-concept and a strong sense of uniqueness and superiority – seek attention

and affirmation on Facebook. A 2014 study published in *Computers in Human Behavior* found that narcissists posted more frequently about themselves in an attempt to attract likes and comments that fuel their beliefs about self-importance. Other studies have found that people love selfies and they share the ones where they think they look most attractive in hopes of gaining admiration.

**6. Neurotic people post mostly photos.** A 2014 study found that highly neurotic people – those most prone to stress and anxiety – seek acceptance by publishing photos. Since neurotic people struggle with communication and social skills, researchers believe they use photos on Facebook as a means to express themselves. Also, photos are less controversial than comments – which could lead to a lot of anxiety as they wait for other people's responses.

Neurotic people tend to have the most photos per album. Researchers believe this stems from their desire to present themselves positively. They may use photos to try and appear happier and to show they are able to keep up with their friends.

**7. Agreeable people are tagged in other people's photos most often.** A 2012 study titled "Personality and Patterns of Facebook Usage" found that the higher a person ranks in personality scales for agreeableness, the more likely that person will be tagged in Facebook photos posted by other people. Since agreeable people tend to behave warm and friendly and less competitive, it's not surprising that their friends enjoy taking lighthearted pictures with them and sharing them on Facebook.

Although we may think we're masking our insecurities or portraying ourselves in the most favorable light, our behavior on social media reveals more than we might think. It's not just what we post on Facebook that reveals information about our personalities – it's also what we don't post that can be quite telling. It's likely that our personality profiles will continue to play a major role in how advertisers market to us and how companies will choose to hire people in the future.

Available at: <<https://www.psychologytoday.com/blog/what-mentally-strong-people-dont-do/201504/what-your-facebook-use-reveals-about-you>>. Retrieved on: Apr. 17<sup>th</sup>, 2015. Adapted.

11

The main objective of the text is to

- (A) make people more creative when commenting on Facebook.
- (B) give support to people with low self-esteem.
- (C) analyze people's personalities based on their Facebook interactions.
- (D) present tips on how to be more extrovert on Facebook.
- (E) help people be more sociable using Facebook.

12

In the fragment of the text “People with a lot of Facebook friends tend to have low self-esteem” (lines 16-17), the author implies that

- (A) people with low self-esteem tend to have few friends on Facebook.
- (B) people’s self-esteem does not influence on the number of friends they may have on Facebook.
- (C) Facebook negatively affects people with low self-esteem.
- (D) Facebook positively affects users with high self-esteem.
- (E) people with low self-esteem who are worried about their public image tend to have more friends on Facebook.

13

According to the 7<sup>th</sup> paragraph, established by lines 40-46, **open people** are the ones who

- (A) can be described as not very creative.
- (B) most generously fill out their personal information sections.
- (C) generally do not provide much personal information in their profiles.
- (D) are not prone to using “wall messages” to interact with friends.
- (E) use few features on Facebook.

14

In the fragment of the text “Extroverts update their status more often than introverts” (lines 24-25), the word that **CANNOT** be used in the place of **often** is

- (A) customarily
- (B) regularly
- (C) repeatedly
- (D) rarely
- (E) frequently

15

In the fragment of the text “they may create neat folders to help share their photos with friends and family” (lines 37-38), the modal verb **may** implies an idea of

- (A) possibility
- (B) obligation
- (C) advice
- (D) necessity
- (E) certainty

16

The sentence of the text “A 2014 study published in *Computers in Human Behavior* found that narcissists posted more frequently about themselves in an attempt to attract likes and comments that fuel their beliefs about self-importance.” (lines 51-55) means that, according to a 2014 study published in *Computers in Human Behavior*, narcissists

- (A) often post to attract people’s attention.
- (B) don’t like themselves.
- (C) don’t believe what they post.
- (D) don’t like to talk about themselves.
- (E) think they are unimportant.

17

In the fragment of the text “Although we may think we’re masking our insecurities or portraying ourselves in the most favorable light, our behavior on social media reveals more than we might think.” (lines 83-86), the word **although** is associated with the logical idea of

- (A) cause
- (B) consequence
- (C) emphasis
- (D) opposition
- (E) addition

18

The fragment of the text “the higher a person ranks in personality scales for agreeableness, the more likely that person will be tagged in Facebook photos posted by other people” (lines 76-78) implies that Facebook visitors

- (A) share photos of people they like most in Facebook.
- (B) tag people they like most in Facebook photos.
- (C) block most people who tagged them in Facebook photos.
- (D) like people who have the strongest personalities in Facebook.
- (E) post photos of people they like most in Facebook.

19

In the fragment of the text “Neurotic people tend to have the most photos per album. Researchers believe this stems from their desire to present themselves positively” (lines 68-70) the word **stems** can be replaced, without change in meaning, by

- (A) organizes
- (B) takes
- (C) derives
- (D) brings
- (E) becomes

20

In the fragment of the text “Also, photos are less controversial than comments – which could lead to a lot of anxiety as they wait for other people’s responses” (lines 65-67), the word **which** refers to

- (A) comments
- (B) responses
- (C) photos
- (D) they
- (E) other people

## LÍNGUA ESTRANGEIRA - ESPANHOL

## Texto I

**BOOKTUBERS: NUEVOS LECTORES 2.0**  
**Literatura, jóvenes y videos: la lectura**  
**en tiempos de YouTube**

Los *booktubers* son una nueva comunidad *online* de lectores que comparten sus libros favoritos mediante videos caseros subidos a *YouTube*. En Uruguay, el fenómeno tiene su propia organización.

Gonzalo Palermo

Mientras algunos auguran la muerte del libro como objeto y otros estudios alertan a los educadores y padres sobre la disminución del hábito de la lectura entre los jóvenes de hoy, un fenómeno como el de los *booktubers* parece patear el tablero. Y lo hace porque, justamente, emplea plataformas audiovisuales, redes sociales e *internet*, las mismas que han sido señaladas por los catastrofistas como las causantes de la futura “desaparición” del libro y la lectura. Hoy la sociedad ha cambiado y con ella los hábitos de consumo.

De surgimiento reciente en Estados Unidos, Europa y México, el fenómeno de los *booktubers* (un anglicismo que mezcla “libro” y “*Youtube*”) se expandió primero por Argentina y Perú y desde octubre de este año se ha instalado en Uruguay. Se trata de lectores, en su mayoría jóvenes de entre 14 y 20 años, que graban videos caseros reseñando sus más recientes lecturas, comparten lo que están leyendo en este momento e incluso leen capítulos de algún título.

“Son una nueva generación de lectores. Van de la mano con las redes sociales y la interacción con sus seguidores. Leen por placer, pero también porque mantienen una audiencia cautiva que está esperando su opinión para decidir qué consumir”, explicó a El País Mariana Paredes, de la firma consultora Grupo Pértiga, encargada de coordinar y difundir las actividades en nuestro país.

*Booktubers* Uruguay tiene una *fan page* de *Facebook* donde se publican videos y novedades.

“Es una tendencia que se impuso más bien en Argentina, Perú y México. El año pasado uno de nuestros compañeros viajó y observó eso y que estaba saliendo en la prensa, y decidimos hacerlo en Uruguay”, dijo Paredes. “Nuestro proyecto comprende un programa de incentivo a la lectura en adolescentes y jóvenes que les capacite en abordajes para la crítica literaria, dramaturgia e interpretación, edición multimedia y medios audiovisuales y sociales”.

## CRÍTICA

¿Son los *booktubers* representantes de una nueva forma de crítica literaria? El escritor y crítico uruguayo Ramiro Sanchiz participó recientemente con *Booktubers* Uruguay realizando una crítica del libro *Palabra* de Sebastián Santana que ilustra cuentos de Henry Trujillo (Estuario, 2014). “La crítica literaria audiovisual evidentemente plantea desafíos diferentes a la escrita. Cierta tipo de crítica más de corte periodístico — lo que en su peor momento es contar quién escribió el libro y exponer la trama — sería sin duda más fácil de trasladar a ese formato; a la vez, una crítica que intente exponer una línea de lectura, argumentar con ejemplos y movilizar marcos teóricos, puede resultar más difícil. Pero no imposible. Se trata, supongo, de desarrollar ciertas competencias pertinentes”.

Desde fenómenos actuales como el estadounidense John Green hasta clásicos como J.R.R. Tolkien, los *booktubers* encuentran en esta modalidad un diálogo con los demás. “Pienso que más que nada se debe al auge de las redes sociales y las nuevas formas de expresión”, dice Paredes. “El cambio de consumidor a prosumidor. Y el hecho de encontrar una voz, y tener a disposición recursos para convertirse en un líder de opinión”.

El fenómeno de los *booktubers* es inseparable a las redes sociales. Para Sanchiz, desde el punto de vista puramente crítico, *Facebook*, *Twitter* y *Youtube* son soportes que permiten reconstruir sin problemas el análisis. “Ofrecen un contexto de interconexiones que, en mi opinión, es especialmente empático con la literatura. Si se le busca la manera, claro. Es más fácil ser Sandino Núñez y negar cualquier cosa que huela al cuco tecnológico. Negar en vez de buscar entender”.

En la *fan page* de *Facebook* de *Booktubers* Uruguay ([www.facebook.com/booktubersuy](http://www.facebook.com/booktubersuy)) así como en su cuenta de *Twitter* (@Booktubersuy) se pueden ver varias reseñas y críticas, con dos jóvenes hermanos conocidos como los *Brothers Readers* como los usuarios más activos.

Disponible en: <<http://www.elpais.com.uy/divertite/literatura-jovenes-videos-lectura-tiempos.html>>. Acceso: 10 nov. 2015. Adaptado.

## 11

La lectura del Texto I permite comprender que los(las)

- (A) *booktubers* contradicen los que creen en la disminución del hábito de la lectura entre los jóvenes de hoy.
- (B) *booktubers* ya se han convertido en los nuevos representantes de una nueva forma de literatura.
- (C) *booktubers* son aún sueño y utopía de pocos jóvenes en los países de Latinoamérica.
- (D) plataformas audiovisuales han cambiado los hábitos de consumo no solo de los jóvenes pero también de sus padres.
- (E) educadores y padres están preocupados con la influencia de los *booktubers* en las costumbres de los chicos.

12

“Mientras algunos auguran la muerte del libro como objeto y otros estudios alertan a los educadores y padres sobre la disminución del hábito de la lectura entre los jóvenes de hoy, un fenómeno como el de los *booktubers*” (líneas 1-5)

El término **auguran** en el primer párrafo del Texto I se podría sustituir, sin perjuicio de sentido, por

- (A) contradicen
- (B) inician
- (C) predicen
- (D) refuerzan
- (E) confunden

13

El autor del Texto I, Gonzalo Palermo, construye su texto con base en

- (A) presentación de razonamientos inválidos.
- (B) oposición de ideas de instituciones distintas.
- (C) hablas de personas que conocen el tema.
- (D) referencias múltiples de patrones extranjeros.
- (E) contra argumentos de grupos distintos.

14

Recurriendo al uso del término **mientras** en primer párrafo (línea 1), el autor otorga a las dos ideas que presenta un sentido de

- (A) alternancia
- (B) concesión
- (C) oposición
- (D) simultaneidad
- (E) adversidad

15

Tras leer el Texto I, se comprende que, de acuerdo con la coordinadora del Grupo Pértiga,

- (A) la crítica literaria audiovisual obviamente plantea desafíos diferentes a la escrita pero es posible desarrollar competencias con el proyecto.
- (B) las redes proponen interconexiones que están relacionadas con la literatura.
- (C) los *booktubers* son los responsables del auge de las redes sociales y nuevas formas de expresión.
- (D) los jóvenes niegan todo lo que no esté vinculado a las nuevas tecnologías.
- (E) el proyecto en Uruguay busca fortalecer la relación lectura - adolescentes y jóvenes.

16

“Nuestro proyecto comprende un programa de incentivo a la lectura en adolescentes y jóvenes que **les** capacite en abordajes para la crítica literaria, dramaturgia e interpretación, edición multimedia y medios audiovisuales y sociales” (líneas 36-40)

El pronombre destacado en ese fragmento del Texto I se refiere a

- (A) lectura en adolescentes
- (B) adolescentes y jóvenes
- (C) nuestro proyecto
- (D) programa de incentivo
- (E) abordajes

17

El término **prosumidor** (línea 63) presupone un consumidor

- (A) esforzado
- (B) literato
- (C) neutral
- (D) tecnológico
- (E) activo

Texto II



Disponible en: <<http://www.e-faro.info/Imagenes/CHISTES/WChmes02/Acudits2014/140424.FB.abuelo.nieto.joven.pen.dia.del.libro.sant.jordi.jpg>>. Acceso: 12 nov. 2015.

18

Tras leer el Texto II, se comprende que

- (A) el adulto intenta imponer su forma de pensar.
- (B) el joven es contra la lectura de libros.
- (C) los dos personajes están en conflicto.
- (D) no le gusta al chico el título del libro.
- (E) el abuelo no conoce la tecnología presentada por el nieto.

19

El sentido en la última viñeta del Texto II se construye desde el/la

- (A) juego de palabras
- (B) falta de paciencia del abuelo
- (C) pasividad de los jóvenes
- (D) variedad de aparatos tecnológicos
- (E) conflicto de generaciones

20

Considerando los Textos I y II se verifica que ambos

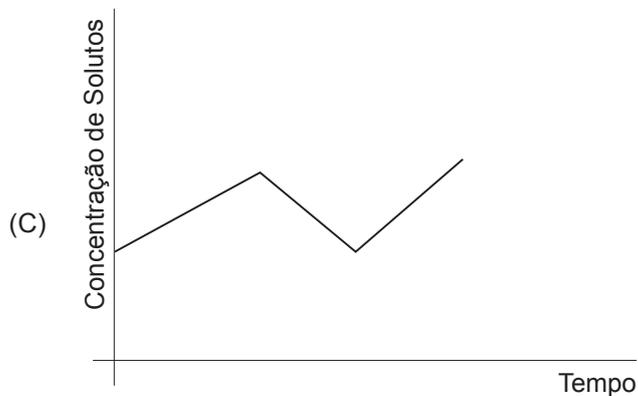
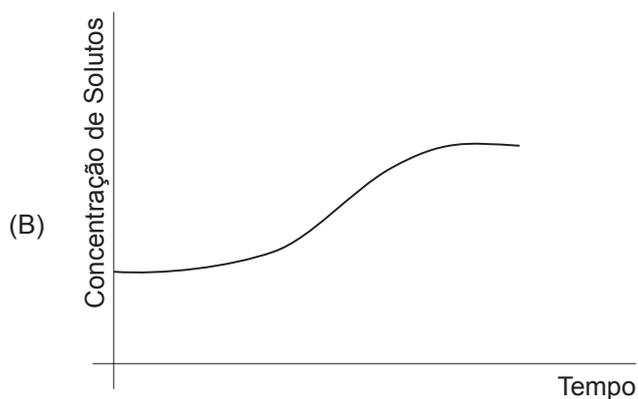
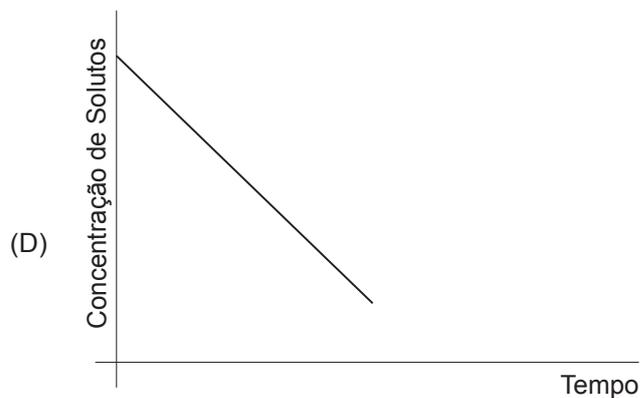
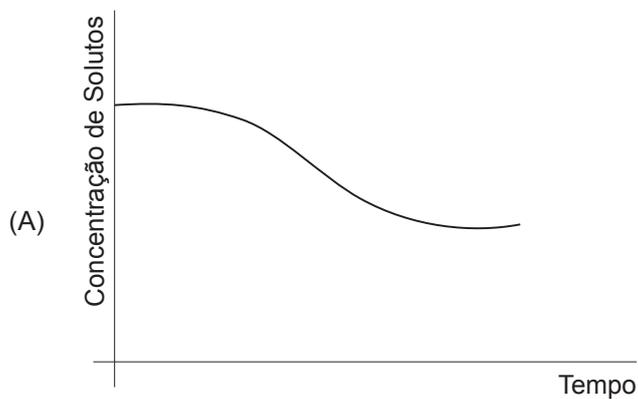
- (A) critican el conflicto que hay entre jóvenes y adultos.
- (B) señalan la inferioridad de los jóvenes que no leen libros de papel.
- (C) tienen como principal objetivo presentar alternativas al uso del libro de papel.
- (D) tratan la temática de la lectura y los jóvenes.
- (E) desconsideran nuevas formas de lectura.

## BIOLOGIA / QUÍMICA

21

O processo osmótico corresponde à difusão da água através das membranas. Esse processo, completamente passivo, pode proporcionar mudanças na estrutura celular.

Qual dos gráficos abaixo representa o fenômeno da plasmólise?



Continua

22

A distribuição eletrônica, no estado fundamental, do íon  $Al^{3+}$  é

- (A)  $1s^2 2s^2 2p^6 3s^1$   
 (B)  $1s^2 2s^2 2p^6$   
 (C)  $1s^2 2s^2 2p^6 3s^1 3p^2$   
 (D)  $1s^2 2s^2 2p^9$   
 (E)  $1s^2 2s^2 2p^6 3s^2 3p^1$

23

O álcool é, de todas, a principal causa da pancreatite, uma inflamação do pâncreas que pode ser aguda ou crônica. Poucas doses diárias de destilados e três latinhas de cerveja podem causar danos irreversíveis ao pâncreas. O álcool ingerido por tempo prolongado determina uma alteração no parênquima pancreático, que é substituído por tecido fibroso, endurecido, e reduz o tamanho do órgão, que atrofia.

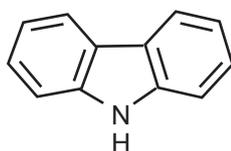
Disponível em: <<http://drauziovarella.com.br/entrevistas-2/pancreatites-entrevista>>. Acesso em: 5 nov. 2015. Adaptado.

O comprometimento das funções do pâncreas pode levar ao(a)

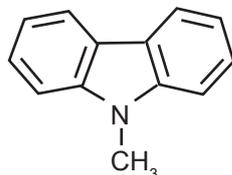
- (A) desenvolvimento do diabetes, pela incapacidade das células pancreáticas em produzir insulina.  
 (B) aumento do tamanho da glândula tireoide (bócio), já que o pâncreas é essencial para a absorção de iodo da dieta.  
 (C) aumento na secreção de adrenalina, como forma de compensar a falta de hormônios produzidos pelo pâncreas.  
 (D) quadros recorrentes de hipoglicemia aguda, devido ao aumento da produção de insulina no pâncreas.  
 (E) desenvolvimento de cirrose, devido à redução da produção de amilase pancreática.

24

O carbazol e o 9-metilcarbazol são substâncias nitrogenadas encontradas em quantidades muito pequenas no petróleo, podendo causar a degradação de derivados como a gasolina e o querosene de aviação.



carbazol



9-metilcarbazol

Esses dois compostos

- (A) são isômeros óticos.  
 (B) possuem cadeia heterogênea.  
 (C) possuem cadeia saturada.  
 (D) possuem cadeia aberta.  
 (E) são hidrocarbonetos.

25

A decomposição de uma amostra pura de perclorato de potássio, conforme apresentado abaixo, gerou 2,7 L de gás oxigênio, medidos na CNTP, considerando comportamento ideal do gás.



A quantidade, em mol, de sal decomposto é

- (A) 0,040  
 (B) 0,060  
 (C) 0,080  
 (D) 0,10  
 (E) 0,020

Dados

$R=0,082 \text{ atm L mol}^{-1} \text{ K}^{-1}$   
 Pressão de 1 atm  
 Temperatura de 273 K

26

Os endotérmicos aumentam ativamente a produção ou a perda de calor corpóreo. A zona termoneutra está compreendida entre uma temperatura crítica mínima e uma temperatura crítica máxima.

Considerando-se a endotermia, a proteína termoginina na gordura marrom é importante porque

- (A) possibilita ter uma liberação de calor através do consumo de combustíveis metabólicos sem produção de ATP.  
 (B) produz calor para manutenção constante da temperatura corporal, necessária para animais como peixes.  
 (C) estimula a realização da cadeia respiratória com produção de ATP, através da enzima ATP sintase.  
 (D) permite que prótons possam escoar pela membrana mitocondrial externa, aumentando, assim, o potencial energético dos indivíduos.  
 (E) possibilita, em caso de temperatura acima da crítica máxima, obter um potencial de ATP que possa gerar calor.

27

O nuclídeo  $^{60}\text{Ni}_{28}$  é formado da emissão de uma partícula beta do

- (A)  $^{60}\text{Co}_{27}$   
 (B)  $^{55}\text{Mn}_{25}$   
 (C)  $^{58}\text{Ni}_{28}$   
 (D)  $^{54}\text{Fe}_{26}$   
 (E)  $^{58}\text{Co}_{27}$

28

A adição de 0,014 g de hidróxido de potássio (uma base forte) em água forma 25,00 mL de uma solução aquosa, a 25°C, cujo pH é

- (A) 2  
 (B) 7  
 (C) 12  
 (D) 13  
 (E) 1

Dado

$M_{\text{KOH}} = 56 \text{ g mol}^{-1}$

29

O jardineiro de uma empresa de paisagismo foi contratado para fazer um projeto que utilizará vários arbustos de pequeno porte para montar uma pequena cerca viva. Ele sabe que precisa podar as pontas dos caules para que o arbusto se ramifique lateralmente e fique frondoso. Esse fenômeno se deve à perda da dominância apical exercida por um hormônio que deixa de atuar quando as extremidades do caule são podadas e permite que as gemas laterais se desenvolvam.

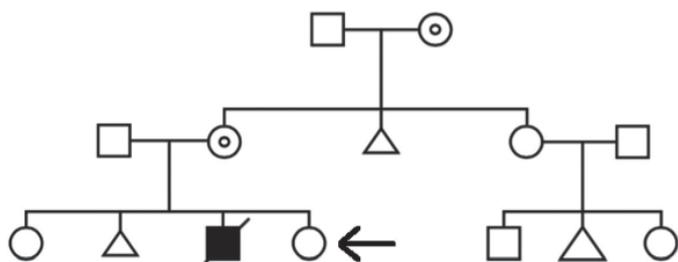
O hormônio responsável pela dominância apical é denominado

- (A) etileno
- (B) citocinina
- (C) auxina
- (D) ácido abscísico
- (E) giberelina

30

A IPEX é uma doença autoimune, incomum e grave, que acomete crianças logo após o parto ou ainda durante a vida intrauterina, podendo resultar em morte do bebê durante a gestação. A origem dessa doença são alterações no gene FOXP3, situado no cromossoma X e que controla o amadurecimento de linfócitos T reguladores. Esse gene existe em cópia dupla nas mulheres, e simples, nos homens. Mulheres que apresentam uma das cópias alterada do gene não desenvolvem a doença autoimune.

A genealogia abaixo mostra alguns indivíduos de uma família com casos de IPEX.



- Homem saudável
- Mulher com cópia alterada do gene
- △ Fetos masculinos abortados
- Menino que nasceu com IpeX
- Mulher saudável (nem todas foram testadas)

Disponível em: <<http://revistapesquisa.fapesp.br/2015/05/15/batalha-interior/>>. Acesso em: jul. 2015. Adaptado.

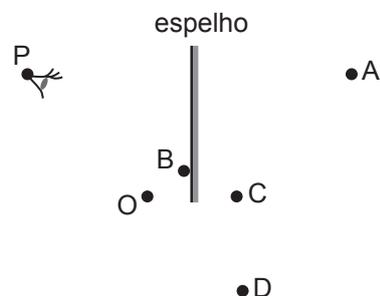
A partir da análise da genealogia apresentada acima, conclui-se que o indivíduo assinalado com a seta

- (A) é acometido pela doença autoimune IPEX.
- (B) é portador do gene que determina a doença autoimune.
- (C) apresenta 50% de chance de ser portador do gene FOXP3.
- (D) tem o mesmo genótipo que sua irmã.
- (E) não é portador do gene FOXP3.

## FÍSICA / MATEMÁTICA

31

Um observador está localizado numa posição P, de frente para um espelho, como na Figura abaixo.



Se uma pequena lâmpada for colocada na posição do ponto O, o observador

- (A) verá a imagem da lâmpada no ponto B.
- (B) verá a imagem da lâmpada no ponto C.
- (C) verá a imagem da lâmpada no ponto D.
- (D) não verá a imagem da lâmpada, pois a imagem está fora de seu campo visual.
- (E) verá a imagem da lâmpada no ponto A.

32

Joaquim pega 10 cubos de gelo no freezer e coloca-os dentro de uma jarra com água. Agita várias vezes a jarra, até que as pedras de gelo estejam pequenas, boiando na água sem derreter.

Ao final dessa situação,

- (A) a temperatura da água é de cerca de 5°C.
- (B) a temperatura da água é de cerca de 10°C.
- (C) a temperatura da água é de cerca de -10°C.
- (D) não é possível estimar a temperatura da água, pois não são conhecidos os valores das massas envolvidas.
- (E) a temperatura da água é de cerca de 0°C.

RASCUNHO

**33**

Em uma progressão geométrica com infinitos termos, a soma dos dois primeiros termos é 40, a soma dos três primeiros termos é 76 e a soma dos quatro primeiros termos é 130.

Quantos termos dessa progressão geométrica são inteiros?

- (A) 5
- (B) 6
- (C) 10
- (D) 12
- (E) 3

**34**

Para que as parábolas  $y = ax^2 + 4$  e  $y = (x - 3)^2 + 1$  tenham interseção em exatamente um ponto, o valor de  $a < 0$  deve ser

- (A) - 1
- (B) - 0,75
- (C) - 0,5
- (D) - 0,2
- (E) - 1,5

**35**

Dentro de um elevador, um objeto de peso 100 N está apoiado sobre uma superfície. O elevador está descendo e freando com aceleração vertical e para cima de  $0,1 \text{ m/s}^2$ . Considere a aceleração da gravidade como  $10 \text{ m/s}^2$ .

Durante o tempo de frenagem, a força que sustenta o objeto vale, em newtons,

- (A) 101
- (B) 99
- (C) 110
- (D) 90
- (E) 100

**36**

O Teorema de Pitágoras é, talvez, o mais famoso teorema matemático e, para  $x$ ,  $y$  e  $z$  inteiros positivos, chama-se a tripla  $(x, y, z)$  de “tripla pitagórica” quando atende ao teorema de Pitágoras. Menos famosa, no entanto, é uma “tripla quase pitagórica”, que consiste em uma tripla  $(A, B, C)$  de números inteiros positivos em que  $A > 1$ ,  $B > 1$  e  $A^2 + B^2 = C^2 + 1$ .

Qual o menor valor de  $C$  para que  $(8, B, C)$  seja uma tripla quase pitagórica?

- (A) 12
- (B) 24
- (C) 28
- (D) 32
- (E) 8

**37**

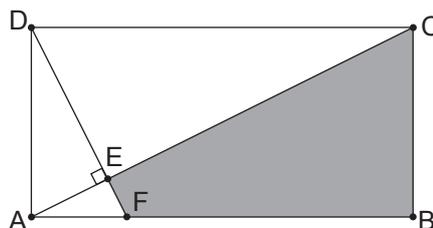
Um secador de cabelos tem potência 1.200 W. Esse secador está ligado a uma linha de 120 V para tomadas, com a limitação dada por um fusível de 15 A.

Nessas condições, o fusível

- (A) não queima, e a corrente que percorre o secador é de 1,0 A.
- (B) não queima, e a corrente que percorre o secador é de 1,2 A.
- (C) não queima, e a corrente que percorre o secador é de 10 A.
- (D) não queima, e a corrente que percorre o secador é de 12 A.
- (E) queima e, portanto, a corrente que percorre o secador é zero.

**38**

No retângulo mostrado a seguir,  $F$  é um ponto do lado  $AB$  tal que  $DF$  é perpendicular à diagonal  $AC$  e a intersecta em  $E$ .



Se  $DE$  mede 4 cm, e  $AE$  mede 2 cm, qual será, em  $\text{cm}^2$ , a área do quadrilátero  $BCEF$ , pintado?

- (A) 16
- (B) 17
- (C) 18
- (D) 19
- (E) 15

**39**

A nave espacial New Horizons foi lançada pela agência espacial NASA para estudar o planeta anão Plutão, em janeiro de 2006. Em julho de 2015, a nave chegou muito próximo a Plutão, e conseguiu enviar imagens de sua superfície. A distância estimada entre a Terra e a nave, quando ela estava bem próxima a Plutão, é de 32 unidades astronômicas (1 unidade astronômica = 150 milhões de quilômetros).

Se a velocidade da luz é de 300 mil quilômetros por segundo, a imagem recebida pelos observatórios terrestres levou, da New Horizons até a Terra, aproximadamente

- (A) 0,1 micro segundo
- (B) 1 hora
- (C) 4 horas e meia
- (D) 2 dias
- (E) zero segundos

**40**

Aldo e Baldo vão disputar uma série de 6 partidas de um jogo no qual são igualmente hábeis, ou seja, a probabilidade de que qualquer um dos dois vença uma partida é a mesma. No entanto, a probabilidade de que a série termine empatada com 3 vitórias para cada um é de  $\frac{5}{16}$ .

Se as partidas nunca terminam empatadas, qual é a probabilidade de Baldo vencer a série de partidas?

- (A)  $\frac{1}{3}$   
(B)  $\frac{11}{32}$   
(C)  $\frac{11}{16}$   
(D)  $\frac{5}{16}$   
(E)  $\frac{1}{2}$

RASCUNHO

RASCUNHO



## GEOGRAFIA / HISTÓRIA

41

Levando nos braços um bebê de apenas dez dias, a refugiada síria Amina Asmani abriu caminho com o marido entre os agentes da polícia armados com bastões, conseguiu subir num trem em Gevgelija, cidade macedônia que faz fronteira com a Grécia, e ficou mais perto de seu destino sonhado: a Alemanha. Ontem, no entanto, cerca de mil imigrantes viram igual sonho se esvaír no mesmo local; impedidos de cruzar a fronteira onde, na véspera, fora decretado estado de emergência pelas autoridades macedônias. Já na Eslováquia, após uma série de declarações contraditórias, o primeiro-ministro aceitou receber até 200 refugiados.

CRISE MIGRATÓRIA: Caminho barrado. **O Globo**. Mundo, 22 ago. 2015, p.33.

Essa dinâmica migratória é condicionada pela situação estratégica da:

- (A) Alemanha, país europeu de redistribuição de refugiados
- (B) Síria, Estado muçulmano pactuado com o povo macedônio
- (C) Eslováquia, território acolhedor de imigrantes muçulmanos
- (D) Macedônia, ponto de trânsito na rota balcânica da migração
- (E) Grécia, território de origem da maioria dos refugiados

42

Na Grécia atual, temas relacionados à economia, finanças, dívida, banco, lucro e, evidentemente, moeda são geridos por uma estância superior: a tecnocracia euro da União Europeia. Isso significa que Atenas perdeu parte decisiva de sua soberania. O país foi rebaixado ao grau de protetorado. Dizendo de outra maneira: o que está ocorrendo não apenas na Grécia, mas em toda a zona do euro, em nome da austeridade, em nome da crise, é, simplesmente a passagem de um Estado de bem-estar social para um Estado privatizado no qual a doutrina neoliberal se impõe com um dogmatismo feroz, puramente ideológico.

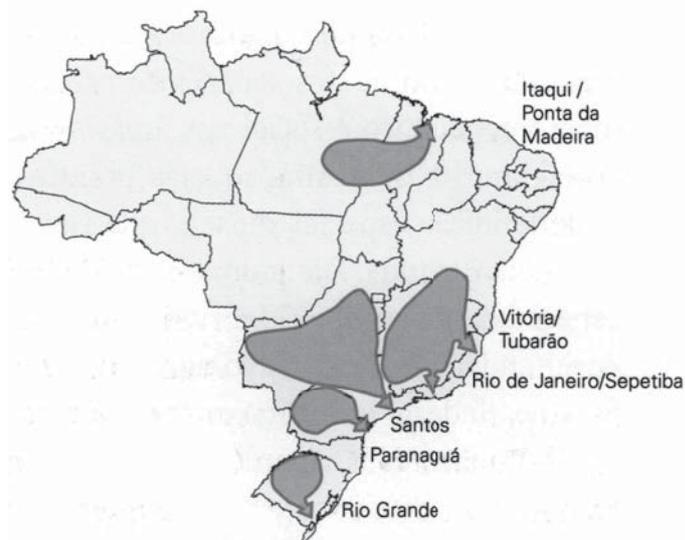
RAMONET, I. O diktado da Alemanha. **Le Monde Diplomatique Brasil**, Ano 9, n. 97, ago. 2015, p. 13.

A situação descrita resulta da aplicação de um modelo econômico que

- (A) fortalece o poder aquisitivo dos consumidores na zona do euro.
- (B) reduz a soberania política de países capitalistas centrais.
- (C) restringe o pleno exercício dos direitos dos cidadãos.
- (D) defende a condição de protetorado como vantagem competitiva.
- (E) contradiz a ideologia neoliberal do Estado mínimo.

43

## CORREDORES DE EXPORTAÇÃO



THÉRY, H.; MELLO, N. Atlas do Brasil. São Paulo: EDUSP, 2008, p. 270.

No mapa, estão assinaladas áreas dinâmicas do território brasileiro decorrentes da política nacional que previa a(o)

- (A) adensamento contíguo entre os trechos da fronteira marítima
- (B) progressiva integração econômica entre as macrorregiões
- (C) desenvolvimento sustentável das áreas agrícolas modernas
- (D) modernização técnica dos territórios das Superintendências Regionais
- (E) conexão efetiva das regiões produtoras com os portos

44

1850 não assinalou no Brasil apenas a metade do século. Foi o ano de várias medidas que tentavam mudar a fisionomia do país, encaminhando-o para o que então se chamava modernidade. Sugiram bancos, indústrias, empresas de navegação a vapor, etc. Esboçavam-se, nas áreas mais dinâmicas do país, mudanças no sentido de uma modernização capitalista. Uma das figuras que mais se projetaram nessa época foi Irineu Evangelista de Sousa, Barão de Mauá.

FAUSTO, B. **História do Brasil**. 12ª ed., 1ª reimpr. São Paulo: Edusp, 2006. p. 197. Adaptado.

Um fator que tornou possível o surto industrial descrito no texto foi a

- (A) queda dos preços das terras agricultáveis
- (B) libertação dos escravos e sua conversão em consumidores
- (C) liberação de capitais antes aplicados na importação de escravos
- (D) demanda por equipamento bélico para utilizar na Guerra do Paraguai
- (E) derrubada das barreiras alfandegárias

45

A mobilização da sociedade por meio de um Partido Único foi característica dos regimes nazifascistas do século XX. No Brasil, apesar das supostas simpatias de Vargas pelo fascismo, a ditadura do Estado Novo (1937-1945) afastou-se desse modelo.

Que episódio ocorrido durante a Era Vargas evidencia essa diferença entre o Estado Novo e os regimes fascistas da mesma época?

- (A) A cerimônia de queima das bandeiras estaduais
- (B) O *putsch* (tentativa de golpe) integralista de 1938
- (C) O fechamento da Aliança Nacional Libertadora (ANL)
- (D) A criação do Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP)
- (E) A Revolução Constitucionalista de 1932

46

Cada metrópole europeia adotou estratégias próprias para administrar seus impérios coloniais. Mas as várias formas de colonização europeia da América, durante a Idade Moderna, basearam-se em ideias que hoje são chamadas, em seu conjunto, de “mercantilistas”.

Uma das características da relação entre metrópoles e colônias que, a despeito das diferenças, assemelhou as colonizações espanhola e portuguesa na América, foi a busca por garantir, em seus domínios ultramarinos, o

- (A) cameralismo
- (B) livre cambismo
- (C) desenvolvimento manufatureiro
- (D) monopólio comercial
- (E) colbertismo

47

A Revolução Cubana foi um marco na história da América Latina, provocando transformações nos rumos da Guerra Fria no continente e nas relações dos Estados Unidos da América com os países ao sul do Rio Grande.

No Brasil, em particular, o cenário político da década de 1960 foi marcado pela radicalização das direitas e das esquerdas — ao passo que as relações entre as duas superpotências sofriam relativa distensão. De um lado, grupos de inspiração marxista fizeram a opção pela luta armada, baseados no modelo cubano. De outro lado, políticos, empresários, militares e instituições de direita recorreram ao golpe de Estado para interromper o governo de João Goulart (1961-1964), violando a Constituição.

Qual foi o programa executado pelo governo norte-americano como reação aos efeitos da Revolução Cubana, cujos recursos financiaram as ações de grupos políticos de direita que articularam o golpe de 1964?

- (A) Aliança para o Progresso
- (B) Política da Boa Vizinhança
- (C) Política do Grande Porrete
- (D) Comissão Mista Brasil-Estados Unidos
- (E) Doutrina Monroe

48



Foto de Veneza, 2013.

Na imagem da cidade italiana de Veneza, está registrado o seguinte aspecto da dinâmica do ordenamento urbano:

- (A) Consolidação de um sistema logístico sustentável para a mobilidade
- (B) Expansão dos postos de emprego oriundos do setor informal da economia
- (C) Ampliação de novas tecnologias voltadas para a indústria da construção civil
- (D) Modernização das feições arquitetônicas do patrimônio artístico-cultural local
- (E) Alteração das condições de receptividade de atrativos turísticos

49

### O Espírito das Leis (1748)

Montesquieu

Quando na mesma pessoa, ou no mesmo órgão de governo, o poder Legislativo está unido ao poder Executivo, não existe liberdade. E também não existe liberdade se o poder Judiciário (poder de julgar) não estiver separado do poder Legislativo (poder de fazer as leis) e do poder Executivo (poder de executar, de pôr em prática as leis).

FREITAS, G. **900 Textos e Documentos de História**. Lisboa: Plátano, 1978. v. III. p. 24.

A partir de 1789, a França passou por um período revolucionário em que alguns ideais iluministas foram “testados” na prática.

Qual foi o ato legislativo produzido pelos revolucionários franceses que correspondeu às ideias de Montesquieu sintetizadas no texto acima?

- (A) Constituição de 1791
- (B) Conspiração dos Iguais
- (C) Constituição Civil do Clero
- (D) Abolição da escravidão nas colônias
- (E) Lei do Máximo

50

Ao falarmos de Rio de Janeiro e São Paulo, estamos a falar de que território, precisamente? Estamos nos referindo a uma faixa territorial longitudinal, que se estende da Região Metropolitana do Rio de Janeiro e seu entorno, penetrando pelo Vale do Paraíba até São Paulo e adentrando o interior. Essas metrópoles compõem uma megarregião. O que cabe enfatizar é que uma megarregião constitui uma macroestrutura fortemente integrada pelo capital e pelo trabalho, na qual as cidades e os arredores estão bastante conectados, além de apresentarem fortes vínculos com a dinâmica global. Convém ressaltar que, embora as funções de uma megarregião sejam similares às das grandes cidades, até mesmo às grandes cidades do passado, as megarregiões apresentam uma dimensão territorial muito mais vasta.

LENCIONI, S. Metropolização do espaço e a constituição de megarregiões. In: Ferreira, A. et al. (Org.) **Desafios da metropolização do espaço**. Rio de Janeiro: Consequência, 2015, p. 60-61. Adaptado.

A formação dessa megarregião foi condicionada pelo seguinte aspecto histórico e geográfico:

- (A) o pioneirismo da cafeicultura paulista que origina a metrópole paulistana.
- (B) a dispersão da metropolização que consolida as duas cidades globais do País.
- (C) a geometria do curso do Paraíba do Sul que conecta as metrópoles do Centro-Sul.
- (D) a reprodução do capital regional que se articula com a produção capitalista global.
- (E) a definição de uma megalópole que inclui o entorno da capital mineira.

## QUESTÕES DISCURSIVAS DE BIOLOGIA / QUÍMICA

**ATENÇÃO:**

***Esta prova destina-se somente aos candidatos ao curso de MEDICINA, e as respostas deverão ser apresentadas na folha específica.***

**Questão nº 1**

A anemia, muitas vezes negligenciada pela população em geral, é uma doença que necessita de atenção.

**a)** Uma criança chegou ao consultório médico apresentando cansaço, dificuldade para respirar e fraqueza muscular. Diante desses sintomas e após alguns exames, o médico constatou que a criança estava com anemia. A recomendação médica foi o aumento da ingestão de carne, espinafre, feijão, brócolis e couve, que são alimentos ricos em um importante mineral das hemácias.

**a-i)** Que mineral é esse?

(valor: 5,0 pontos)

**a-ii)** Explique por que a deficiência de tal mineral leva à anemia.

(valor: 20,0 pontos)

**b)** Em 2007, o Ministério da Saúde publicou o Manual da Anemia Falciforme para a População com o intuito de esclarecer a população sobre essa doença. Tal manual define a patologia da seguinte forma:

É uma anemia que acontece porque algumas pessoas não têm a hemoglobina A e, no seu lugar, produzem outra hemoglobina diferente daquela, chamada hemoglobina S. A hemoglobina S não exerce a função de oxigenar o corpo de forma satisfatória, razão pela qual tais pessoas têm sempre uma anemia que não se corrige [...]

Disponível em: < [http://www.saude.sp.gov.br/resources/ses/perfil/cidadao/orientacao/manual\\_da\\_anemia\\_falciforme\\_para\\_a\\_populacao.pdf](http://www.saude.sp.gov.br/resources/ses/perfil/cidadao/orientacao/manual_da_anemia_falciforme_para_a_populacao.pdf) >.  
Acesso em: 17 nov. 2015.

**b-i)** Qual a principal característica morfológica das hemácias defeituosas que possuem a hemoglobina S?

(valor: 5,0 pontos)

**b-ii)** Qual a razão de os portadores de anemia falciforme apresentarem a estrutura da hemoglobina S diferente da estrutura da hemoglobina A?

(valor: 20,0 pontos)



